

Avaliação da gestão em atenção básica em um município do interior de Minas Gerais

Virgínia Souza Santos, Giovanna Gaudenci Nardelli, Eliana Maria Gaudenci, Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa, Letícia Maria de Melo

Resumo

A Atenção Primária à Saúde (APS) possui o poder de organização para uma real mudança do modelo assistencial e esta assistência à saúde se apresenta nas Unidades Matriciais de Saúde (UMS), Unidades Básicas de Saúde (UBS), entre outros. A coordenação destas Unidades fica a cargo dos gerentes, cuja função administrativa é da mais alta importância, eles fazem com que a gerência se torne um instrumento importante para se efetivar políticas. Avaliar a qualidade do atendimento à população, da atenção primária a saúde na percepção dos profissionais das UBS. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, transversal e observacional, realizado com a utilização do método quantitativo, utilizando o AMAQ-AB, dimensão Gestão na AB como instrumento. O estudo realizou-se nas UBS e UMS localizadas na área urbana, no município de Uberaba-MG, após autorização da Secretaria Municipal de Saúde e Comissão de Ética em Pesquisas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) sob o protocolo de número 2671. Como critérios de inclusão consideramos o tempo de no mínimo de 30 dias no atual cargo, e como exclusão, aqueles profissionais que estavam de férias, licença médica ou maternidade no momento da coleta de dados. Foram 34 participantes entre gerentes, enfermeiros e técnicos de enfermagem das UBS. Obtivemos a variação de idade entre 26 a 78 anos (sendo a média de 39 anos). A maioria dos profissionais são do sexo feminino (88,2%), o estado civil prevalente foi o casado com 50%. Na formação profissional o curso superior em enfermagem teve a porcentagem de 42,4% e o curso técnico em enfermagem obteve 39,4%. Como nível de formação a especialização foi a mais encontrada (45,5%) seguido de nível técnico (39,4%). O tempo de experiência compreendeu-se de 1 a 27 anos (sendo a média de 10 anos). A carga horária com maior ocorrência foi 40 horas semanais com 78,8%. Como cargo atual obtivemos 23,5% de gerentes das unidades, e 38,2% para enfermeiros e 38,2% para técnicos de enfermagem. Como resultado final, realizando a média dos resultados das três subdimensões da dimensão Gestão em AB pudemos dizer que os participantes classificaram a dimensão, como Regular (pontuação 3), com resultado de 59,3%. Conforme os resultados apresentados, é possível identificar que a gestão ainda não se encontra consolidada e assim, não podemos caracterizá-la como eficiente, o que exerce influências diretas na qualidade do serviço prestado a população e no processo de trabalho das estratégias de saúde da família. Os estudos trazem que reestabelecer ações pautadas em resultados avaliativos é um desafio, principalmente em virtude de que normalmente estes resultados demonstram as insatisfações e dificuldades relacionadas aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e da ABS, mas que devem ser continuamente perseguidos, tornando a avaliação da melhoria do acesso e da qualidade da AB primordial e essencial.

Descritores: Atenção Primária de Saúde, Gestão da Atenção Básica, Profissionais de Saúde.